



UNIVERSIDADE DE LISBOA
Faculdade de Medicina Veterinária

Zootecnia, Agricultura e Ambiente

Ano Curricular: 1.º

Duração: 2º Semestre

Créditos: 6 ECTS

Docentes: Rui Bessa (CCP); Maria João Fradinho (R); Catarina Ginja; Fernando Afonso; Ilda Rosa; Pedro Bule; Rui Caldeira.

Horas de Contacto: 74H Total.

42H Ensino teórico; 6H Ensino teórico-prático; 10H Ensino prático e laboratorial; 10H Trabalho de campo; 6H Seminário.

Objetivos de aprendizagem:

Os estudantes deverão adquirir os conhecimentos e competências que lhes permitam:

- Ter uma visão integrada da produção agrícola e do papel social dos animais domésticos, com destaque para a sua participação nos sistemas alimentares e seu impacto ambiental.
- Ter uma primeira abordagem ao uso e aptidão das principais espécies animais domésticas, bem como das suas raças, bem-estar, instalações e regulamentação da atividade pecuária.
- Ter uma primeira abordagem à aquacultura e outras produções animais secundárias.
- Conhecer os conceitos chave da biologia vegetal de modo a poderem integrar a produção e conservação de alimentos para animais no âmbito agrícola, numa perspetiva que garanta a sustentabilidade dos sistemas de produção, a proteção do ambiente e dos ecossistemas.

Conteúdos programáticos:

- 1 - Integrar a produção pecuária nos sistemas agrários e nas cadeias alimentares globais que sustentam a humanidade e os seus animais de companhia.
- 2 - Principais espécies domésticas. Domesticação, principais raças, fileiras e produtos associados, aptidões, avaliação morfológica, ciclos de produção e indicadores produtivos.
- 3 - Instalações utilizáveis para animais, licenciamento das explorações pecuárias e identificação animal.
- 4 - Impacto ambiental da produção pecuária.
- 5 - Noções de biologia vegetal: principais vias metabólicas que permitem às plantas fixar o carbono atmosférico.
- 6 - Influência do clima e dos fatores edáficos na produção vegetal.
- 7 - Bases técnicas da implantação e gestão de culturas pratenses e forrageiras.
- 8 - Identificação das principais espécies de leguminosas, de gramíneas e de plantas tóxicas
- 9 - Métodos de conservação de forragens.

Bibliografia:

Apresentações em Microsoft PowerPoint de suporte às aulas teóricas, artigos científicos e técnicos, legislação e outros documentos disponibilizadas na plataforma de e-learning Moodle.

Damron W.S. (2018). Introduction to animal science. Prentice Hall

Fogle B. (2013). The dog encyclopedia. Dorling Kindersley Limited, London.

Helgren J. A. (2014). The cat encyclopedia. Dorling Kindersley Limited, London.

Moreira N. (2002). Agronomia das forragens e pastagens. UTAD, Vila Real



UNIVERSIDADE DE LISBOA

Faculdade de Medicina Veterinária

Portas M.C.P. (2010). Identificação de equinos. Fundação Alter Real.

Robinson T.P. et al. (2011). Global livestock production systems. Rome, FAO & ILRI

Rost, T.L. et al. (2005). Plant biology. (2nd ed.). Wadsworth Publish. Co.

Sanudo C. (2009). Valoración morfológica de los animales domésticos. Sociedad Española de Zooetnólogos, MARM, Madrid

Vasconcelos T. et al. (2014). Infestantes de pastagens. Plantas tóxicas e agressivas. ISA Press.

Suplementar - Outros artigos científicos e técnicos, legislação e documentação oficial

Avaliação:

A avaliação dos conhecimentos e competências adquiridos pelo estudante é realizada através de:

- a) Um exame escrito em que são avaliadas as matérias lecionadas nas aulas teóricas e práticas, constituído por perguntas de resposta rápida (escolha múltipla, verdadeiro e falso e preenchimento de espaços em frases.
- b) Um trabalho escrito de grupo (4 a 5 alunos) sobre um tema da área da zootecnia, agricultura e ambiente.

A classificação final corresponde à média ponderada entre classificação obtida no exame final (80%) e a classificação do trabalho de grupo (20%), numa escala de 0-20 valores, devendo a classificação no exame final ser igual ou superior a 10 valores.

A avaliação dos estudantes é também importante para aferir a eficácia das metodologias de ensino-aprendizagem utilizadas, na observância dos objetivos da UC, e para no futuro se realizar os ajustamentos adequados nas metodologias de ensino e de avaliação de conhecimentos e de competências.